
1. PRODUÇÃO INDUSTRIAL

A produção industrial geral no estado do Rio de Janeiro cresceu 0,0% em junho na comparação com o mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano anterior foi registrado um crescimento de 2,6% e um crescimento de 5,2% no acumulado do ano. A indústria extrativa cresceu 2,2% em junho com base no mesmo mês do ano anterior, acumulando um crescimento de 5,4% no ano. Já a indústria de transformação cresceu 3,1% no mesmo mês, acumulando um crescimento de 4,9% no ano.

Os setores que se destacaram com contribuição positiva em junho, com base no mesmo mês do ano anterior, foram: fabricação de máquinas e equipamentos com crescimento de 89,2%; fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos com crescimento de 51,6%; fabricação de bebidas com crescimento de 22,9%; manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos com crescimento de 21,3%; fabricação de produtos alimentícios com crescimento de 7,0%; fabricação de produtos químicos com crescimento de 5,3%; fabricação de produtos de borracha e de material plástico com crescimento de 3,9% e fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos com crescimento de 1,6% no período.

Os setores que tiveram contribuição negativa foram: confecção de artigos do vestuário e acessórios com queda de 33,1%; fabricação de veículo automotores, reboques e carrocerias com queda de 17,1%; fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis com queda de 5,7% e fabricação de produtos de minerais não metálicos com queda de 5,2% no período.

A tabela 01, a seguir, apresenta os principais indicadores de produção industrial em junho de 2024.

<i>Produção industrial no Rio de Janeiro</i>	<i>junho 2024/2023</i>	<i>Acumulado ano</i>
Indústria Geral	2,6	5,2
Indústria Extrativa	2,2	5,4
Indústria de Transformação	3,1	4,9
Fabricação de máquinas e equipamentos	89,2	24,0
Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	51,6	-6,2
Fabricação de bebidas	22,9	12,6
Manutenção, reparação e instalação de máq. e equip.	21,3	13,3
Fabricação de produtos alimentícios	7,0	5,7
Fabricação de produtos químicos	5,3	12,5
Fabricação de produtos de borracha e de mat. plásticos	3,9	0,3
Fabricação de produtos de metal, exceto máq. e equip.	1,6	3,4
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	-33,1	-21,0
Fabricação de veículos automotores, reboques e carroc.	-17,1	5,9
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo	-5,7	6,0
Fabricação de produtos de minerais não metálicos	-5,2	-8,4

Tabela 1: Produção Industrial no Rio de Janeiro em junho de 2024.

Fonte: Elaboração própria com base no IBGE.

2. VENDAS

O volume de vendas no estado do Rio de Janeiro caiu 1,4% em junho com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano anterior foi registrado uma queda de 0,5%, acumulando um crescimento de 2,2% em 2024.

3. SERVIÇOS

O volume de serviços caiu 1,4% em junho com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano anterior, foi verificado uma queda de 0,5%, acumulando um crescimento de 2,2% em 2024.

4. PRODUÇÃO DE PETRÓLEO

O estado do Rio de Janeiro produziu 108,8 milhões de barris de petróleo equivalente (boe) em julho de 2024, volume menor 1,5% em relação ao mês anterior e menor 4,7% em relação à produção do mesmo mês do ano anterior. A figura 1, a seguir, apresenta a evolução da produção em barris no estado para o mês de julho nos anos de 2016 a 2024.



Figura 1: Produção de petróleo equivalente (boe) em julho no Estado do RJ.

Fonte: elaboração própria com base na ANP.

A modalidade pré-sal tem papel fundamental na evolução da produção no estado em função da proximidade dos municípios de Maricá, Saquarema e Niterói com a Bacia de Santos. Segundo dados da ANP, a produção do pós-sal em julho de 2024, no país, somou 664 mil barris por dia (bpd), enquanto o pré-sal chegou a 3.282 mil bpd, ou seja, a relação com a produção total no país é de 78,4% no pré-sal e 15,9% no pós-sal.

5. ROYALTIES DE PETRÓLEO

O total de royalties de petróleo recebido pelos municípios do estado do Rio de Janeiro somou R\$ 1.195.216.690,23 no mês de julho (excluídas as parcelas de participações especiais), acumulando R\$ 8.305.240.142,91 em 2024. Desses totais, as parcelas equivalentes a 28,61% e 28,95% são provenientes da participação relativa dos municípios produtores da Bacia de Campos em relação ao estado e em relação ao país.

Os principais municípios beneficiados pela produção no pré-sal no estado foram: Maricá, com recebimento de R\$ 218,9 milhões no mês, acumulando R\$ 1.520,8 milhões no ano; seguido por Saquarema com R\$ 162,2 milhões no mês e R\$ 1.127,9 milhões no ano; e Niterói com recebimento de R\$ 77,5 milhões no mês e R\$ 537,7 milhões no acumulado deste ano.

6. COMÉRCIO EXTERIOR

O estado do Rio de Janeiro contabilizou uma receita de exportação de US\$ 26.431,4 milhões no período de janeiro a julho de 2024, valor 6,0% maior em relação ao valor exportado no mesmo período do ano anterior. O valor das importações somou US\$ 15.671,0 milhões, valor 3,0% maior em relação ao mesmo período, gerando um saldo superavitário de US\$ 10.760,4 milhões no período.

As exportações ficaram concentradas em 79% nos negócios com óleo bruto de petróleo; 5,2% em óleo combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos); 4,7% em produtos semi-acabados, lingotes e outras formas primárias de ferro e aço; e 1,7% em bombas, centrífugas, compressores de ar. Já as importações foram distribuídas em 27% em motores e máquinas não elétricos; 10,0% em óleos brutos de petróleo; 4,0% em demais produtos da indústria de transformação; 4,3% com óleos combustíveis de petróleo; 3,5% de energia elétrica, etc.

7. EMPREGO

O estado do Rio de Janeiro criou 10.598 vagas de emprego formal em julho, com participação do setor de serviços com 6.947 vagas geradas, seguido pelo setor industrial com 1.219 vagas, construção civil com geração de 1.265 vagas, setor de comércio com geração de 1.198 vagas e do setor agropecuário com eliminação de 31 vagas de emprego no mês, conforme tabela 2 a seguir:

Mês	Setor				
	Agropecuária	Indústria	Construção	Comércio	Serviços
Janeiro	-117	1.096	3.367	-7.148	3.754
Fevereiro	-118	2.687	3.237	-2.045	13.911
Março	114	2.483	3.101	2.748	16.020
Abril	119	2.566	2.010	1.218	10.164
Maiο	1.102	2.653	1.314	798	9.760
Junho	114	2.516	1.946	2.961	9.692
Julho	-31	1.219	1.265	1.198	6.947

Tabela 2: Saldo de emprego por setor no estado do Rio de Janeiro em 2024.

Fonte: Caged/MTE.

No acumulado do ano de 2024 o estado criou um saldo de 101.340 vagas de emprego e a capital foi responsável por 48,28% do saldo total. A figura 2, a seguir, apresenta os principais municípios responsáveis pela geração de saldos positivos de emprego no ano.

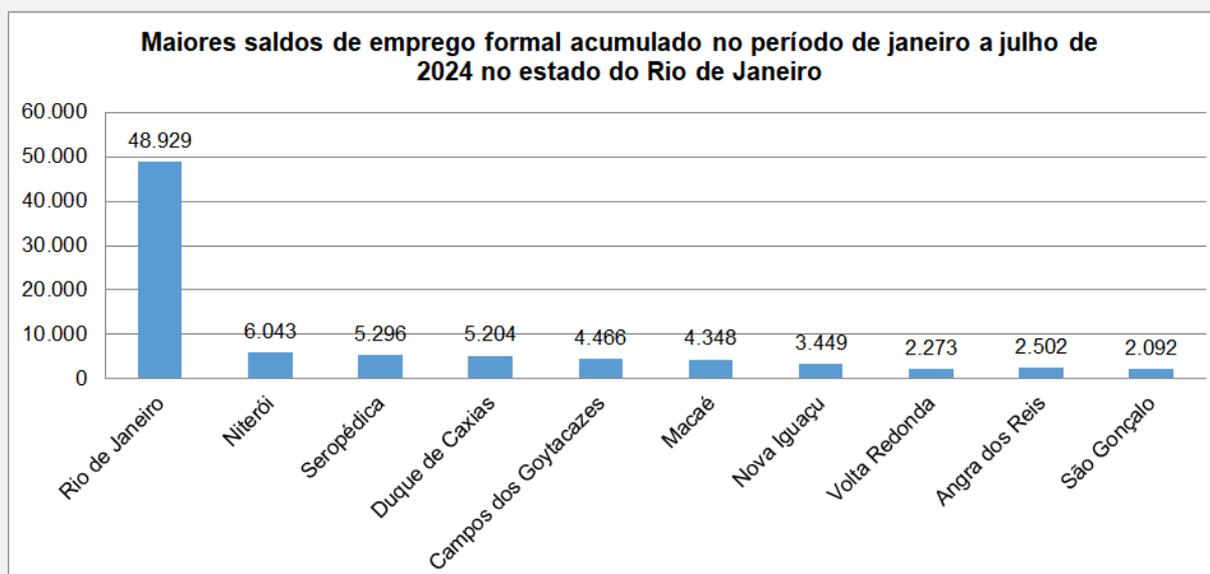


Figura 2: Principais municípios geradores de emprego no estado do RJ no período de janeiro a julho de 2024.

Fonte: Caged/MTE.

Os municípios de Rio de Janeiro, com 48.929 vagas, seguido por Niterói, com 6.043 vagas, e Seropédica, com um saldo de 5.296 vagas, lideram o conjunto de municípios com os maiores saldos acumulados de janeiro a julho de 2024.

A distribuição regional concentrou um saldo de 76.567 vagas de emprego na mesorregião metropolitana; 8.431 vagas na mesorregião Sul Fluminense e 8.893 vagas na mesorregião Norte Fluminense. A mesorregião da Baixada Litorânea gerou 5.055 vagas, a Noroeste 1.758 vagas e a Centro Fluminense gerou 645 vagas de emprego no período.

A figura 3, a seguir, apresenta graficamente a distribuição das vagas de emprego por mesorregião.

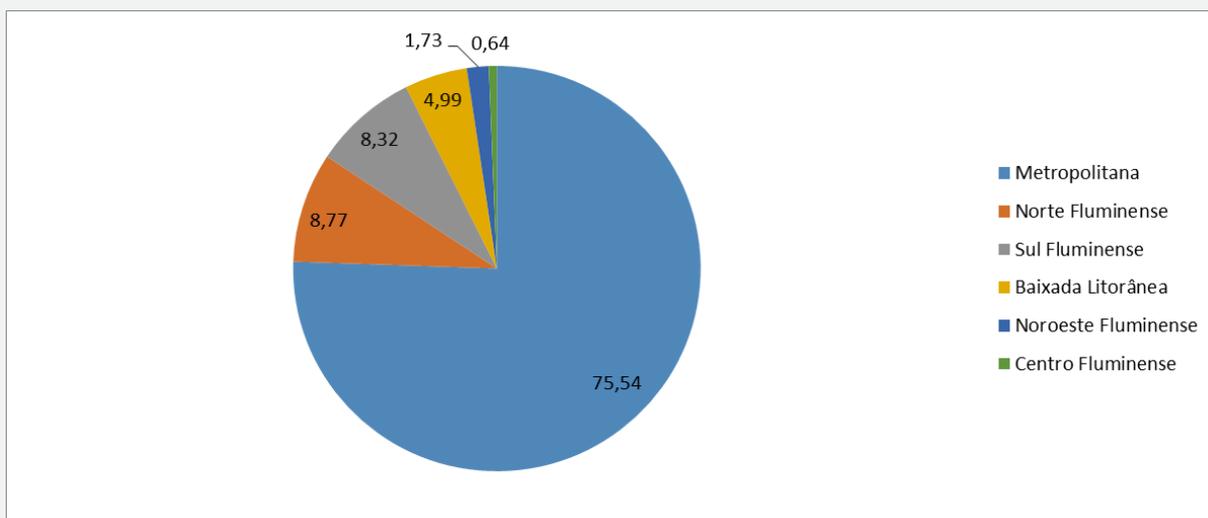


Figura 3: Saldo de emprego formal por mesorregiões no Rio de Janeiro.

Fonte: Elaboração própria com base no Caged/MTE.

Na avaliação setorial o destaque ficou por conta das atividades de serviços com a geração de 69.312 vagas, distribuídas nos seguintes subsetores: de administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais, com geração de 28.107 vagas; de informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas, com a geração de 19.223 vagas; outros serviços, com 8.061 vagas; de alojamento e alimentação, com geração de 7.416 vagas e de transportes, armazenamento e correio, com geração de 6.500 vagas no período.

Em outros setores, como na construção civil, foram geradas 16.079 vagas e na indústria foram geradas 15.227 vagas. No comércio foram eliminadas 512 vagas e na agropecuária foram geradas 1.234 vagas no período, conforme tabela 3 a seguir.

Saldo de emprego acumulado por setor de atividade em julho			
setor	admitidos	desligados	saldo
agropecuária	6.281	5.047	1.234
indústria	87.855	72.628	15.227
construção	94.479	78.400	16.079
comércio	230.171	230.683	-512
serviços	570.151	500.839	69.312
total	988.937	887.597	101.340

Tabela 3: Saldo de emprego consolidado por setor entre janeiro a julho de 2024 no estado do RJ.

Fonte: Elaboração própria com base no Caged/MTE.

Conclusivamente, podemos observar que a forte concentração do emprego nas atividades de serviços e construção civil não apresenta força suficiente para fixar parcela importante da renda no estado, já que o comércio continua eliminando empregos.

8. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Os dados na tabela 04, a seguir, são relativos à execução orçamentária do estado do Rio de Janeiro no período de janeiro a junho de 2024.

Receitas orçamentárias	47.209.365.850,57	%
<i>Receitas Correntes</i>	47.063.913.692,83	
Receitas tributárias	25.076.036.370,51	53,28
Receita Patrimonial	13.665.637.985,68	29,04
Transferências Correntes	5.074.588.191,87	10,78
Outras receitas correntes	1.192.551.216,90	2,53
Receitas (intra-orçamentárias)	3.388.967.491,37	
Receita Total	50.598.333.341,94	
Despesas orçamentárias	44.418.899.922,32	
<i>Despesas Correntes</i>	42.877.452.154,78	
Pessoal e encargos	29.177.981.908,14	62,00
Juros e encargos	2.482.733.727,33	5,27
Outras despesas correntes	11.216.736.519,31	23,83
<i>Despesas de capital</i>	1.541.447.767,54	
Investimento	1.391.689.515,40	2,96
Amortização de dívidas	143.611.791,18	0,30
Despesas (intra-orçamentárias)	3.733.682.966,80	
Sub total	48.152.582.889,12	
<i>Superávit</i>	1.174.407.632,20	2,50
Total despesas	50.598.333.341,94	

Tabela 4: Execução orçamentária no estado do Rio de Janeiro em 2024 (jan./jun.).
Fonte: Portal da Transparência.

O estado do Rio de Janeiro contabilizou R\$ 47,1 bilhões de receitas correntes realizadas no período de janeiro a junho de 2024. As receitas tributárias somaram R\$ 25,1 bilhões, equivalentes a 53,28% das receitas correntes; as receitas patrimoniais somaram R\$ 13,7 bilhões ou 29,04% das receitas correntes, enquanto as transferências correntes somaram R\$ 5,1 bilhões, equivalentes a 10,78% das receitas correntes.

Já as despesas correntes liquidadas somaram R\$ 42,9 bilhões. Os gastos realizados em pessoal e encargos somaram R\$ 29,2 bilhões, correspondentes a 62,00% das receitas correntes, e outras despesas correntes somaram R\$ 11,2 bilhões ou 23,83% das receitas correntes. A parcela consumida das receitas correntes com custeio, inclusive pessoal, atingiu 91,10% no mesmo período. Nesse período, o valor investido foi de R\$ 1,4 bilhão, equivalentes a 2,96% das receitas correntes realizadas no mesmo período.

Na comparação com a execução orçamentária do período janeiro/junho de 2023, as receitas correntes apresentaram um crescimento nominal de 3,83% neste ano. As receitas tributárias cresceram 10,43%, enquanto as transferências correntes cresceram 4,93% no mesmo período.

No grupo das despesas observamos um crescimento nominal de 7,53% nas despesas correntes, aumento de 6,93% nas despesas com pessoal e queda de 0,50% em outras despesas correntes.

O crescimento nominal do custeio, no período de janeiro a junho de 2024, contou com a participação da receita patrimonial representando 29,04% das receitas correntes. Trata-se de um fato preocupante já que, conceitualmente, representa rendimentos sobre investimentos do ativo permanente, tais como receitas imobiliárias e mobiliárias, cuja alocação preferencialmente deveria ir para investimento público.

O quadro apresentado sugere um cenário não tão favorável às finanças do estado. Apesar do crescimento nominal das receitas correntes de 3,83% neste semestre em relação ao mesmo semestre do ano passado, as despesas correntes cresceram 7,53% no mesmo período. O gasto nominal com pessoal cresceu 6,93% e a participação relativa em relação às receitas correntes atingiu 62,0% neste ano, avançando sobre limite constitucional da Lei de Responsabilidade Fiscal. Soma-se a essas ocorrências a pressão de cumprimento do compromisso pactuado no regime de recuperação fiscal com o governo federal.

REFERÊNCIAS

Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustível

<https://www.gov.br/anp/pt-br>

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

<https://www.ibge.gov.br/>

Portal da transparência Fiscal do estado do Rio de Janeiro

<http://www.transparencia.rj.gov.br/>

Secretaria do Trabalho

<https://www.gov.br/trabalho/pt-br>

Secretaria Especial de Comércio Exterior

<https://www.gov.br/produtividade-e-comercio-externo/pt-br>

Como citar o boletim:

NUPERJ. Núcleo de Pesquisa Econômica do Estado do Rio de Janeiro. **Boletim mensal: agosto de 2024**. Campos dos Goytacazes-RJ: Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, 04 set. 2024. Disponível em: <https://uenf.br/projetos/nuperj> Acesso em: dia do mês do ano.